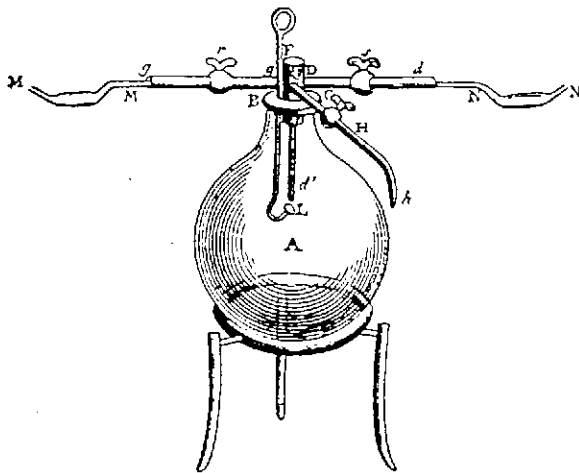




01. O protozoário parasita cujo ciclo de vida está esquematizado na nota de Cz\$ 10.000,00 é:
- o plasmódio, transmitido por um mosquito.
 - a leishmânia, transmitida por um mosquito.
 - o tripanossomo, transmitido pelo barbeiro.
 - o esquistossomo, transmitido pelo barbeiro.
 - a filária, transmitida por um mosquito.
02. Qual a diferença, no desenvolvimento embrionário, entre animais com ovos oligolécitos e animais com ovos telolécitos?
- Número de folhetos embrionários formados.
 - Presença ou ausência de celoma.
 - Presença ou ausência de notocorda.
 - Tipo de segmentação do ovo.
 - Modo de formação do tubo neural.
03. A eutrofização marinha por nitratos e fosfatos tem provocado proliferação excessiva das populações de algas, fenômeno conhecido como "floração das águas". A alta mortalidade de peixes que acompanha esse fenômeno deve-se a:
- acúmulo de nitratos e fosfatos ao longo da cadeia alimentar.
 - competição entre algas e peixes por espaço físico.
 - competição entre algas e peixes por alimento.
 - liberação excessiva de uréia pelas algas.
 - diminuição do oxigênio na água, causada pela decomposição das algas.
04. O que é que a minhoca tem, e a mosca também?
- Sistema circulatório fechado.
 - Metameria.
 - Respiração cutânea.
 - Hermafroditismo.
 - Desenvolvimento direto.
05. Organelas citoplasmáticas que contêm DNA:
- mitocôndria e ribossomo.
 - mitocôndria e cloroplasto.
 - nucléolo e cloroplasto.
 - lisossomo e ribossomo.
 - ribossomo e cromossomo.
06. Uma pessoa excreta mais uréia quando come mais:
- amido.
 - proteína.
 - glicose.
 - gordura.
 - sacarose.
07. Qual o produto meiótico no ciclo de vida de uma samambaia?
- Anterozóides.
 - Oosferas.
 - Anterozóides e oosferas.
 - Esporos.
 - Zigotos.
08. Num mamífero adulto, grande quantidade de células em divisão ocorre normalmente:
- no músculo cardíaco.
 - na medula espinhal.
 - no cérebro.
 - na medula óssea.
 - nos músculos esqueléticos.
09. Pedro e seus filhos João e Maria têm uma doença determinada por um gene dominante. Não há outros afetados na família. Esse gene:
- está no cromossomo X.
 - está no cromossomo Y.
 - está num autossomo.
 - pode estar no cromossomo X ou no Y.
 - pode estar no cromossomo X ou num autossomo.
10. Na meiose de uma espécie de planta formam-se 16 tétrades ou bivalentes. Qual é o número diplóide da espécie?
- 4
 - 8
 - 16
 - 32
 - 64



Equipamento usado por Lavoisier, segundo desenho de Mme Lavoisier.

QUÍMICA

11. Lavoisier, no "Traité Élémentaire de Chimie", cujo 2º centenário de publicação é celebrado este ano, afirma que a proporção entre as massas de oxigênio e hidrogênio que entram na composição de 100 partes de água é 85 : 15. Hoje sabemos que essa proporção é aproximadamente:

- a) 67 : 33
- b) 80 : 20
- c) 87 : 13
- d) 89 : 11
- e) 91 : 9

Massas atômicas:
H = 1,0
O = 16,0

12. Em alguns países o lixo orgânico e o lixo inorgânico são colocados em recipientes diferentes. Devem ser colocados no recipiente rotulado "lixo inorgânico":

- a) cacos de vidro e latas de refrigerante.
- b) trapos de limpeza e cacos de louça.
- c) cascas de ovos e de frutas.
- d) embalagens de plástico e de alumínio.
- e) papel e flores murchas.

13. Qual dos seguintes procedimentos é o mais indicado quando se quer distinguir entre uma porção de água destilada e uma solução de água açucarada, sem experimentar o gosto?

- a) Filtrar os líquidos.
- b) Determinar a densidade.
- c) Medir a condutividade elétrica.
- d) Usar papel tornassol.
- e) Decantar os líquidos.

14. Quando se sopra por algum tempo em água de cal observa-se a formação de um sólido branco. A equação química que representa este fenômeno é:

- a) $\text{CO}_2 + \text{Ca}(\text{OH})_2 \longrightarrow \text{CaCO}_3 + \text{H}_2\text{O}$
- b) $2\text{CO}_2 + \text{Ca}(\text{OH})_2 \longrightarrow \text{Ca}(\text{HCO}_3)_2$
- c) $\text{CO}_2 + \text{CaCl}_2 + \text{H}_2\text{O} \longrightarrow \text{CaCO}_3 + 2\text{HCl}$
- d) $\text{CO}_2 + 1/2\text{O}_2 + \text{Ca} \longrightarrow \text{CaCO}_3$
- e) $\text{O}_2 + 4\text{CaCl}_2 + 2\text{H}_2\text{O} \longrightarrow 4\text{CaO} + 4\text{HCl} + 2\text{Cl}_2$

15. O minério usado na fabricação de ferro em algumas siderúrgicas brasileiras contém cerca de 80% de óxido de ferro (III). Quantas toneladas de ferro podem ser obtidas pela redução de 20 toneladas desse minério?

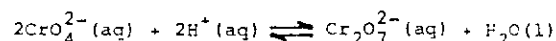
- a) 11,2
- b) 11,6
- c) 12,4
- d) 14,0
- e) 16,0

Massa atômicas:
Fe = 56
O = 16

16. Hidrocarbonetos halogenados, usados em aerossóis, são também responsáveis pela destruição da camada de ozônio da estratosfera. São exemplos de hidrocarbonetos halogenados:

- a) CH_2Cl_2 e CH_3CH_3
- b) CH_3COCl e $\text{CH}_3\text{OCH}_2\text{Cl}$
- c) CFCl_3 e CHCl_3
- d) CH_3NH_2 e CFCl_3
- e) CH_3CHFCl e CH_3COCl

17. Em solução aquosa, íons cromato (CrO_4^{2-}), de cor amarela, coexistem em equilíbrio com íons dicromato ($\text{Cr}_2\text{O}_7^{2-}$), de cor alaranjada, segundo a reação:



A coloração alaranjada torna-se mais intensa quando se:

- a) adiciona OH^- .
- b) diminui o pH.
- c) aumenta a pressão.
- d) acrescenta mais água.
- e) acrescenta um catalisador.

18. Na reação de saponificação



os produtos X e Y são:

- a) álcool etílico e propionato de sódio.
- b) ácido acético e propóxido de sódio.
- c) acetato de sódio e álcool propílico.
- d) etóxido de sódio e ácido propanóico.
- e) ácido acético e álcool propílico.

19. Abaixo é apresentada a concentração, em mg/kg, de alguns íons na água do mar:

Íon	concentração
Mg^{2+}	1350
SO_4^{2-}	2700
Na^+	10500
Cl^-	19000

Dentre esses íons, os que estão em menor e maior concentração molar são respectivamente:

- a) Cl^- e Mg^{2+}
- b) SO_4^{2-} e Na^+
- c) Mg^{2+} e Na^+
- d) Mg^{2+} e Cl^-
- e) SO_4^{2-} e Cl^-

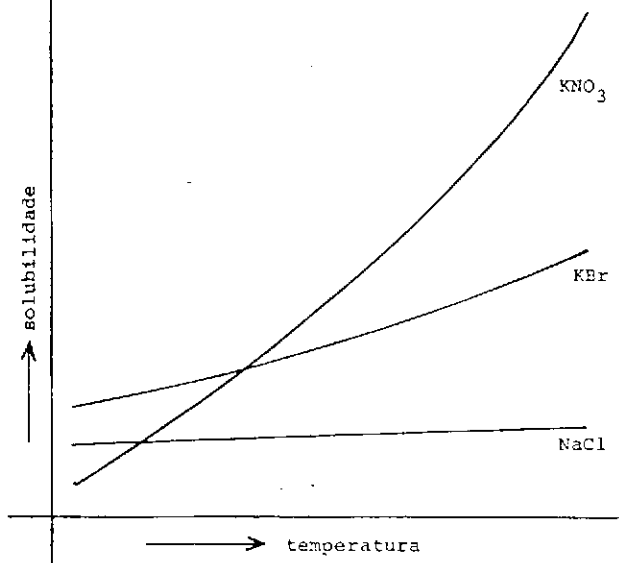
Massas atômicas:
O = 16
Na = 23
Mg = 24
S = 32
Cl = 35,5

20. O processo de recristalização, usado na purificação de sólidos, consiste no seguinte:

1º) Dissolve-se o sólido em água quente, até a saturação.

2º) Resfria-se a solução até que o sólido se cristalice.

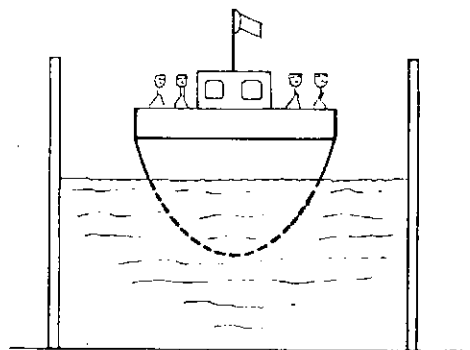
Os gráficos abaixo mostram a variação, com a temperatura, da solubilidade de alguns compostos em água.



O método de purificação descrito acima é mais eficiente e menos eficiente, respectivamente, para:

- a) NaCl e KNO_3
- b) KBr e NaCl
- c) KNO_3 e KBr
- d) NaCl e KBr
- e) KNO_3 e NaCl

FÍSICA



21. Um barco é erguido 24 m, no interior de uma eclusa, num intervalo de tempo de 40 min. Sua velocidade de média de ascensão é:

- a) 18 m/s
- b) $2,5 \times 10^{-3}$ m/s
- c) 5×10^{-3} m/s
- d) 10^{-2} m/s
- e) $7,2 \times 10^{-3}$ m/s

22. Um corpo de 3 kg move-se, sem atrito, num plano horizontal, sob a ação de uma força horizontal constante de intensidade 7 N. No instante t_0 sua velocidade é nula. No instante $t_1 > t_0$ a velocidade é 21 m/s. Calcule $\Delta t = t_1 - t_0$.

- a) 3 s
- b) 9 s
- c) 12 s
- d) 16 s
- e) 21 s

23. Dois patinadores de mesma massa deslocam-se numa mesma trajetória retilínea, com velocidades respectivamente iguais a 1,5 m/s e 3,5 m/s. O patinador mais rápido persegue o outro. Ao alcançá-lo, salta verticalmente e agarra-se às suas costas, passando os dois a deslocar-se com velocidade v . Desprezando o atrito, calcule o valor de v .

- a) 1,5 m/s
- b) 2,0 m/s
- c) 2,5 m/s
- d) 3,5 m/s
- e) 5,0 m/s

24. No rótulo de uma lata de leite em pó lê-se:

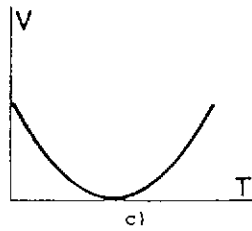
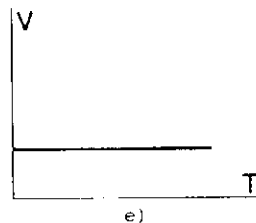
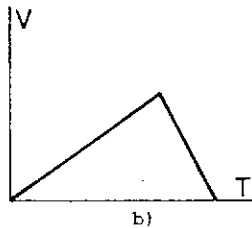
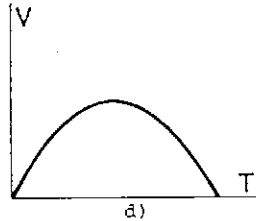
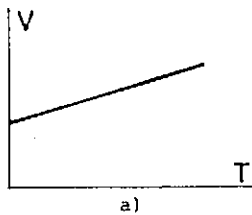
"Valor energético: 1.509 kJ por 100 g (361 kcal)".

Se toda a energia armazenada em uma lata contendo 400 g de leite fosse utilizada para levantar um objeto de 10 kg, a altura atingida seria aproximadamente:

- a) 25 cm
- b) 15 m
- c) 400 m
- d) 2 km
- e) 60 km

$$g = 10 \text{ m/s}^2$$

25. Num dia ensolarado, com sol a pique, um jogador chuta uma bola, que descreve no ar uma parábola. O gráfico que melhor representa o valor da velocidade v da sombra da bola, projetada no solo, em função do tempo t , é:



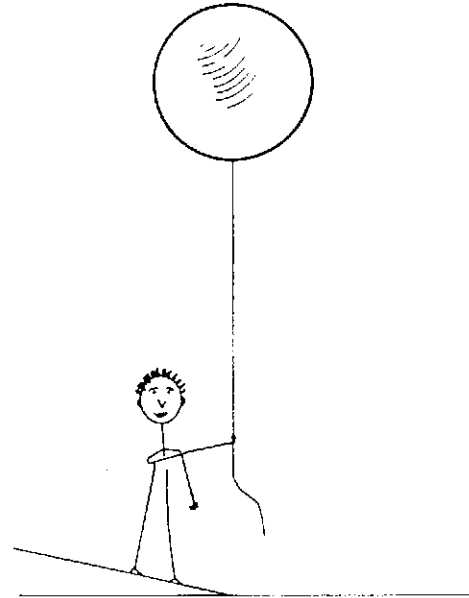
26. Tem-se um objeto luminoso situado num dos focos principais de uma lente convergente. O objeto afasta-se da lente, movimentando-se sobre seu eixo principal. Podemos afirmar que a imagem do objeto, à medida que ele se movimenta,

- crece continuamente.
- passa de virtual para real.
- afasta-se cada vez mais da lente.
- aproxima-se do outro foco principal da lente.
- passa de real para virtual.

27. Um atleta envolve sua perna com uma bolsa de água quente, contendo 600 g de água à temperatura inicial de 90°C . Após 4 horas ele observa que a temperatura da água é de 42°C . A perda média de energia da água por unidade de tempo é:

- 2,0 cal/s
- 18 cal/s
- 120 cal/s
- 8,4 cal/s
- 1,0 cal/s

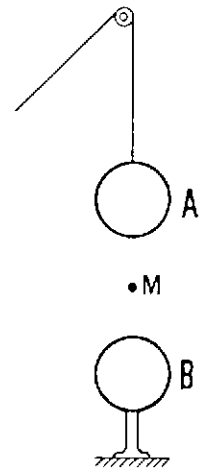
$(c = 1,0 \text{ cal/g} \cdot ^{\circ}\text{C})$



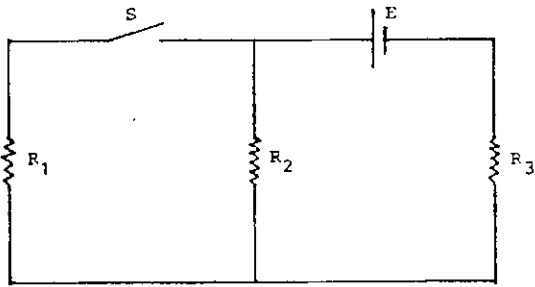
28. Um garoto segura uma bexiga de 10 g, cheia de gás, exercendo sobre o barbante uma força para baixo de intensidade 0,1 N. Nestas condições:

- a pressão no interior da bexiga é menor que a pressão atmosférica local.
- a pressão no interior da bexiga é igual à pressão atmosférica local.
- o empuxo que a bexiga sofre vale 0,1 N.
- a densidade média da bexiga é menor que a do ar que a envolve.
- a densidade média da bexiga é maior que a do ar que a envolve.

29. Uma esfera condutora A, de peso P, eletrizada positivamente, é presa por um fio isolante que passa por uma roldana. A esfera A se aproxima, com velocidade constante, de uma esfera B, idêntica à anterior, mas neutra e isolada. A esfera A toca em B e, em seguida, é puxada para cima, com velocidade de também constante. Quando A passa pelo ponto M a tração no fio é T_1 na descida e T_2 na subida. Podemos afirmar que:



- $T_1 < T_2 < P$
- $T_1 < P < T_2$
- $T_2 < T_1 < P$
- $T_2 < P < T_1$
- $P < T_1 < T_2$



30. No circuito acima, quando se fecha a chave S, provoca-se:

- aumento da corrente que passa por R_2 .
- diminuição do valor da resistência R_3 .
- aumento da corrente em R_3 .
- aumento da voltagem em R_2 .
- aumento da resistência total do circuito.

31. Se $A = \frac{x - y}{xy}$, $x = \frac{2}{5}$ e $y = \frac{1}{2}$, então A é igual

a:

- 0,1
- +0,2
- 0,3
- +0,4
- 0,5

32. Uma caixa automática de banco só trabalha com notas de 5 e 10 cruzados novos. Um usuário deseja fazer um saque de NCz\$ 100,00. De quantas maneiras diferentes a caixa eletrônica poderá fazer esse pagamento?

- 5
- 6
- 11
- 15
- 20

33. O número de divisores do número 40 é:

- 8
- 6
- 4
- 2
- 20

34. Um triângulo T tem lados iguais a 4, 5 e 6. O cosseno do maior ângulo de T é:

- $\frac{5}{6}$
- $\frac{4}{5}$
- $\frac{3}{4}$
- $\frac{2}{3}$
- $\frac{1}{8}$

35. Os segmentos VA, VB e VC são arestas de um cubo. Um plano α , paralelo ao plano ABC, divide esse cubo em duas partes iguais. A intersecção do plano α com o cubo é um:

- triângulo.
- quadrado.
- retângulo.
- pentágono.
- hexágono.

36. A reta $y = mx$ ($m > 0$) é tangente à circunferência $(x - 4)^2 + y^2 = 4$. Determine o seno do ângulo que a reta forma com o eixo x .

- a) $\frac{1}{5}$
- b) $\frac{1}{2}$
- c) $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- d) $\frac{\sqrt{2}}{2}$
- e) $\sqrt{5}$

37. Um pedaço de cartolina possui a forma de um semi-círculo de raio 20 cm. Com essa cartolina um menino constrói um chapéu cônico e o coloca com a base apoiada sobre uma mesa.

Qual a distância do bico do chapéu à mesa?

- a) $10\sqrt{3}$ cm
- b) $3\sqrt{10}$ cm
- c) $20\sqrt{2}$ cm
- d) 20 cm
- e) 10 cm

38. Ao lançar um dado muitas vezes, uma pessoa percebeu que a face 6 saía com o dobro de frequência da face 1, e que as outras faces saíam com a frequência esperada em um dado não viciado.

Qual a frequência da face 1?

- a) $\frac{1}{3}$
- b) $\frac{2}{3}$
- c) $\frac{1}{9}$
- d) $\frac{2}{9}$
- e) $\frac{1}{12}$

39. Pressionando a tecla Log de uma calculadora, aparece no visor o logaritmo decimal do número que estava antes no visor. Digita-se inicialmente o número 88888888 (oito oitos). Quantas vezes a tecla Log precisa ser pressionada para que apareça mensagem de erro?

- a) 2
- b) 4
- c) 6
- d) 8
- e) 10

40. Um país contraiu em 1829 um empréstimo de 1 milhão de dólares, para pagar em cem anos, à taxa de juros de 9% ao ano. Por problemas de balança comercial, nada foi pago até hoje, e a dívida foi sendo "rolada", com capitalização anual dos juros. Qual dos valores abaixo está mais próximo do valor da dívida em 1989?

Para os cálculos adote $(1,09)^8 \approx 2$.

- a) 14 milhões de dólares
- b) 500 milhões de dólares
- c) 1 bilhão de dólares
- d) 80 bilhões de dólares
- e) 1 trilhão de dólares

HISTÓRIA

41. A expansão de Roma durante a República, com o conseqüente domínio da bacia do Mediterrâneo, provocou sensíveis transformações sociais e econômicas, dentre as quais:
- a) marcado processo de industrialização, êxodo urbano, endividamento do Estado.
 - b) fortalecimento da classe plebéia, expansão da pequena propriedade, propagação do cristianismo.
 - c) crescimento da economia agro-pastoril, intensificação das exportações, aumento do trabalho livre.
 - d) enriquecimento do Estado romano, aparecimento de uma poderosa classe de comerciantes, aumento do número de escravos.
 - e) diminuição da produção nos latifúndios, acentuação do processo inflacionário, escassez de mão-de-obra escrava.
42. A proliferação das universidades medievais, no século XIII, responsável por importantes transformações culturais, está relacionada:
- a) ao Renascimento cultural promovido por Carlos Magno e pelos homens cultos que trouxe para sua corte.
 - b) à invenção da imprensa que possibilitou a reprodução dos livros a serem consultados por mestres e alunos.
 - c) à importância de se difundir o ensino do latim, língua utilizada pela Igreja para escrever tratados teológicos, cartas e livros.
 - d) ao crescimento do comércio, ao desenvolvimento das cidades e às aspirações de conhecimentos da burguesia.
 - e) à determinação de eliminar a ignorância e o analfabetismo da chamada Idade das Trevas.
43. Ao final da Guerra de Secessão, a constituição dos Estados Unidos sofreu a XIII Emenda, que aboliu a escravidão. Os brancos sulistas,
- a) abatidos, emigraram em massa, para não conviver com os negros em condições de igualdade política e social.
 - b) inconformados com a concessão de direitos aos negros, desenvolveram a segregação racial e criaram sociedades secretas que os perseguiam.
 - c) arruinados, tiveram suas terras submetidas a uma reforma agrária e distribuídas aos ex-escravos.
 - d) desanimados, abandonaram a agricultura e voltaram-se para a indústria, a fim de se integrarem à prosperidade do capitalismo do norte.
 - e) recuperados, substituíram as plantações de algodão por café, contratando seus ex-escravos como assalariados.
44. No século XIX a história inglesa foi marcada pelo longo reinado da rainha Vitória. Seu governo caracterizou-se:
- a) pela grande popularidade da rainha, apesar dos poderes que lhe concedia o regime monárquico absolutista vigente.
 - b) pela expansão do Império Colonial na América, explorado através do monopólio comercial e do tráfico de escravos.
 - c) pelo início da Revolução Industrial, que levou a Inglaterra a tornar-se a maior produtora de tecidos de seda.
 - d) por sucessivas crises políticas internas, que contribuíram para a estagnação econômica e o empobrecimento da população.
 - e) por grande prosperidade econômica e estabilidade política, em contraste com acentuada desigualdade social.
45. Em seu famoso painel *Guernica*, Picasso registrou a trágica destruição dessa cidade basca por:
- a) ataque de tropas nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.
 - b) republicanos espanhóis apoiados pela União Soviética durante a Guerra Civil.
 - c) forças do exército francês durante a Primeira Guerra Mundial.
 - d) tropas do governo espanhol para sufocar revolta dos separatistas bascos.
 - e) bombardeio da aviação alemã em apoio ao General Franco contra os republicanos.
46. A produção de açúcar, no Brasil colonial,
- a) possibilitou o povoamento e a ocupação de todo o território nacional, enriquecendo grande parte da população.
 - b) praticada por grandes, médios e pequenos lavradores, permitiu a formação de uma sólida classe média rural.
 - c) consolidou no Nordeste uma economia baseada no latifúndio monocultor e escravocrata que atendia aos interesses do sistema colonial português.
 - d) desde o início garantiu o enriquecimento da região Sul do país e foi a base econômica de sua hegemonia política na República.
 - e) não exigindo muitos braços, desencorajou a importação de escravos, liberando capitais para atividades mais lucrativas.

47. O ideário da Revolução Francesa, que entre outras coisas defendia o governo representativo, a liberdade de expressão, a liberdade de produção e de comércio, influenciou no Brasil a Inconfidência Mineira e a Inconfidência Baiana porque:

- a) cedia às pressões de intelectuais estrangeiros que queriam divulgar suas obras no Brasil.
- b) servia aos interesses de comerciantes holandeses aqui estabelecidos que desejavam influir no governo colonial.
- c) satisfazia aos brasileiros e aos portugueses, que desta forma conseguiram conciliar suas diferenças econômicas e políticas.
- d) apesar de expressar as aspirações de uma minoria da sociedade francesa, aqui foi adaptado pelos positivistas aos objetivos dos militares.
- e) foi adotado por proprietários, comerciantes, profissionais liberais, padres, pequenos lavradores, libertos e escravos como justificativa para sua oposição ao absolutismo e ao sistema colonial.

48. O Bill Aberdeen, aprovado pelo Parlamento inglês em 1845, foi:

- a) uma lei que abolia a escravidão nas colônias inglesas do Caribe e da África.
- b) uma lei que autorizava a marinha inglesa a apreender navios negreiros em qualquer parte do oceano.
- c) um tratado pelo qual o governo brasileiro privilegiava a importação de mercadorias britânicas.
- d) uma imposição legal de libertação dos recém-nascidos filhos de mãe escrava.
- e) uma proibição de importação de produtos brasileiros para que não concorressem com os das colônias antilhanas.

49. "Voto de cabresto", "jornal eleitoral", "eleição a bico de pena", "juiz nosso", "delegado nosso", "capangas" e "apadrinhamento"

são expressões que lembram em nosso país o:

- a) liberalismo.
- b) totalitarismo.
- c) messianismo.
- d) coronelismo.
- e) comunismo.

50. Na história da República brasileira a expressão "Estado Novo" identifica:

- a) o período de 1930 a 1945, em que Getúlio Vargas governou o país de forma ditatorial, só com o apoio dos militares, sem a interferência dos outros poderes.
- b) o período de 1950 a 1954, em que Getúlio Vargas governou com poderes ditatoriais, sem garantia dos direitos constitucionais.
- c) o período de 1937 a 1945, em que Getúlio Vargas fechou o Poder Legislativo, suspendeu as liberdades civis e governou por meio de decretos-lei.
- d) o período de 1945 a 1964, conhecido como o da redemocratização, quando foi restabelecida a plenitude dos poderes da República e das liberdades civis.
- e) o período de 1930 a 1934 quando se afirmou o respeito aos princípios democráticos, graças à Revolução Constitucionalista de São Paulo.

47. O ideário da Revolução Francesa, que entre outras coisas defendia o governo representativo, a liberdade de expressão, a liberdade de produção e de comércio, influenciou no Brasil a Inconfidência Mineira e a Inconfidência Baiana porque:

- a) cedia às pressões de intelectuais estrangeiros que queriam divulgar suas obras no Brasil.
- b) servia aos interesses de comerciantes holandeses aqui estabelecidos que desejavam influir no governo colonial.
- c) satisfazia aos brasileiros e aos portugueses, que desta forma conseguiram conciliar suas diferenças econômicas e políticas.
- d) apesar de expressar as aspirações de uma minoria da sociedade francesa, aqui foi adaptado pelos positivistas aos objetivos dos militares.
- e) foi adotado por proprietários, comerciantes, profissionais liberais, padres, pequenos lavradores, libertos e escravos como justificativa para sua oposição ao absolutismo e ao sistema colonial.

48. O Bill Aberdeen, aprovado pelo Parlamento inglês em 1845, foi:

- a) uma lei que abolia a escravidão nas colônias inglesas do Caribe e da África.
- b) uma lei que autorizava a marinha inglesa a apreender navios negreiros em qualquer parte do oceano.
- c) um tratado pelo qual o governo brasileiro privilegiava a importação de mercadorias britânicas.
- d) uma imposição legal de libertação dos recém-nascidos filhos de mãe escrava.
- e) uma proibição de importação de produtos brasileiros para que não concorressem com os das colônias antilhanas.

49. "Voto de cabresto", "curral eleitoral", "eleição a bico de pena", "juiz nosso", "delegado nosso", "capangas" e "apadrinhamento"

são expressões que lembram em nosso país o:

- a) liberalismo.
- b) totalitarismo.
- c) messianismo.
- d) coronelismo.
- e) comunismo.

50. Na história da República brasileira a expressão "Estado Novo" identifica:

- a) o período de 1930 a 1945, em que Getúlio Vargas governou o país de forma ditatorial, só com o apoio dos militares, sem a interferência dos outros poderes.
- b) o período de 1950 a 1954, em que Getúlio Vargas governou com poderes ditatoriais, sem garantia dos direitos constitucionais.
- c) o período de 1937 a 1945, em que Getúlio Vargas fechou o Poder Legislativo, suspendeu as liberdades civis e governou por meio de decretos-lei.
- d) o período de 1945 a 1964, conhecido como o da redemocratização, quando foi restabelecida a plenitude dos poderes da República e das liberdades civis.
- e) o período de 1930 a 1934 quando se afirmou o respeito aos princípios democráticos, graças à Revolução Constitucionalista de São Paulo.

GEOGRAFIA

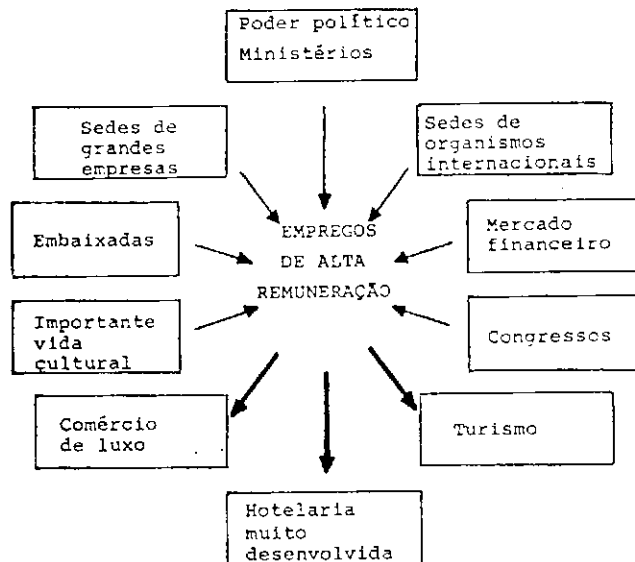
51. "A terra, o subsolo, as águas, as florestas, as fábricas, as minas de carvão e de minérios, as estradas de ferro, os transportes por água e por ar, os bancos, as grandes empresas agrícolas organizadas pelo Estado, assim como as empresas municipais e a massa fundamental das habitações nas cidades e as aglomerações industriais são propriedades do Estado, quer dizer, de todo o povo."

É artigo da constituição:

- a) do Brasil.
- b) da República Federal Alemã.
- c) da Suécia.
- d) dos Estados Unidos.
- e) da União Soviética.

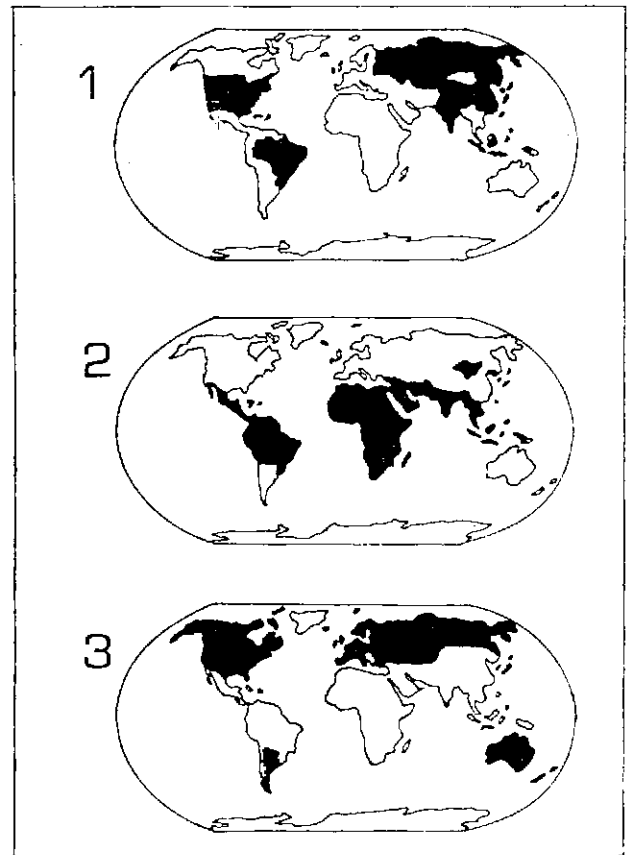
52. Na Espanha, no Irã e na Índia ocorrem conflitos políticos separatistas:

- a) contra a dominação colonial.
- b) motivados por antagonismos étnicos.
- c) de libertação da ocupação estrangeira.
- d) decorrentes de interesses econômicos.
- e) de natureza religiosa.



53. Na Europa, a concentração dos serviços apresenta da no esquema acima ocorre, entre outras, nas cidades de:

- a) Milão, Londres e Amsterdam.
- b) Londres, Paris e Roma.
- c) Zurique, Barcelona e Paris.
- d) Frankfurt, Moscou e Lisboa.
- e) Berlim, Madrid e Milão.



54. Os mapas 1, 2 e 3 representam respectivamente os países:

- a) mais populosos - com predomínio de população jovem - com altas taxas de alfabetização.
- b) desenvolvidos - com subalimentação crônica - com altas taxas de alfabetização.
- c) desenvolvidos - mais populosos - exportadores de alimentos.
- d) mais populosos - com alta densidade demográfica - com predomínio de população jovem.
- e) exportadores de alimentos - com subalimentação crônica - com alta densidade demográfica.

55. Um avião viaja, em linha reta, de São Paulo para o Rio de Janeiro, no dia 21 de junho entre 12 e 13 horas. De que lado do avião está o sol durante o percurso?

- a) À direita.
- b) À esquerda.
- c) À frente.
- d) Atrás.
- e) A pino.



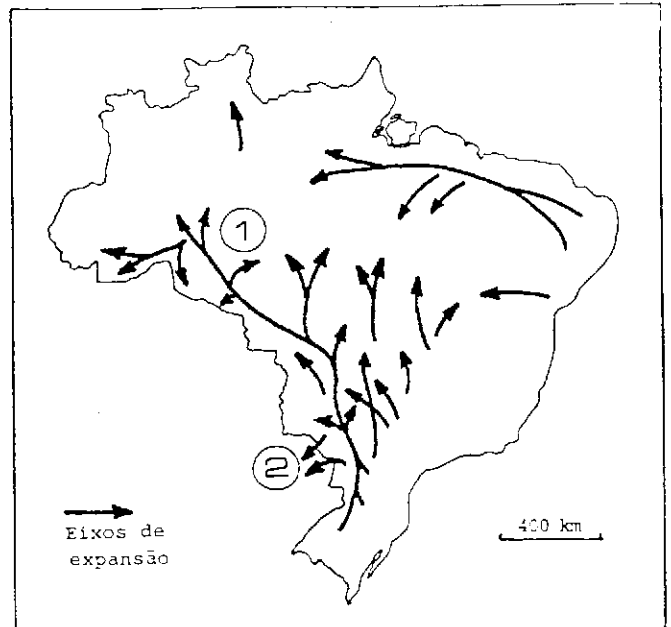
56. A divisão do Brasil apresentada no mapa acima relaciona-se com:

- a) clima.
- b) relevo.
- c) hidrografia.
- d) regiões geográficas.
- e) vegetação.

57. "Oitenta anos de intensa exploração praticamente esterilizaram a região. Três mil e seiscentos quilômetros quadrados da malha hidrográfica foram invadidos pela poluição por níquel, enxofre, ferro, manganês, decorrentes da lavagem O centro da destruição é Criciúma, a 202 km de Florianópolis, situada no exato divisor de águas das bacias dos rios Araranguá e Urussanga."

Assinale a alternativa que preenche o claro pontilhado.

- a) do carvão
- b) da cassiterita
- c) do chumbo
- d) do cobre
- e) da bauxita

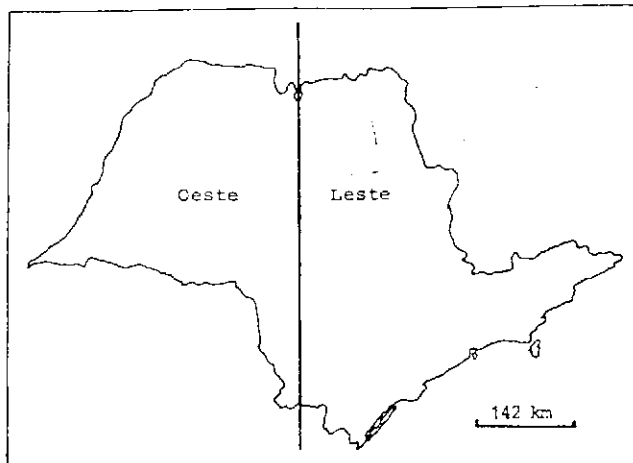


58. Assinale a alternativa que indica a atividade e os eixos de expansão representados pelas setas 1 e 2.

- a) Fronteira agrícola:
 - 1 - para MS/MT e RO.
 - 2 - para o Paraguai, através dos "brasiguaios".
- b) Fronteira de mineração:
 - 1 - para Serra Pelada.
 - 2 - para o rio Madeira e Pantanal.
- c) Indústria alimentar:
 - 1 - da região Sul para a região Norte.
 - 2 - da região Sul para o Paraguai.
- d) Pecuária intensiva:
 - 1 - do RS para MT e GO.
 - 2 - de MS para a Argentina.
- e) Pecuária extensiva:
 - 1 - do RS para RO.
 - 2 - de SP para MS.

59. A atividade agrícola brasileira está:

- a) cada vez mais dependente dos capitais agro-industriais urbanos.
- b) dirigida para o abastecimento interno de gêneros alimentares.
- c) voltada para a produção de culturas tropicais perenes.
- d) em expansão, graças à transformação de latifúndios em pequenas propriedades.
- e) diminuindo sua área cultivada nestes últimos vinte anos.



60. Qual das alternativas abaixo apresenta o grupo de setores industriais com maior difusão espacial na seção Oeste representada no mapa?

- a) Gráfico e de madeira
- b) Mecânico e de couro
- c) Químico e de borracha
- d) Alimentar e de vestuário
- e) Têxtil e de transporte

CONHECI que Madalena era boa em demasia, mas não conheci tudo de uma vez. Ela se revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente. A culpa foi minha, ou antes, a culpa foi desta vida agreste, que me deu uma alma agreste.

E, falando assim, compreendo que perco o tempo. Com efeito, se me escapa o retrato moral de minha mulher, para que serve esta narrativa? Para nada, mas sou forçado a escrever.

Quando os grilos cantam, sento-me aqui à mesa da sala de jantar, bebo café, acendo o cachimbo. Às vezes as idéias não vêm, ou vêm muito numerosas — e a folha permanece meio escrita, como estava na véspera. Releio algumas linhas, que me desagradam. Não vale a pena tentar corrigi-las. Afasto o papel.

Emoções indefiníveis me agitam — inquietação terrível, desejo doido de voltar, tagarelar novamente com Madalena, como fazíamos todos os dias, a esta hora. Saudade? Não, não é isto: é desespero, raiva, um peso enorme no coração.

Procuro recordar o que dizíamos. Impossível. As minhas palavras eram apenas palavras, reprodução imperfeita de fatos exteriores, e as dela tinham alguma coisa que não consigo exprimir. Para senti-las melhor, eu apagava as luzes, deixava que a sombra nos envolvesse até ficarmos dois vultos indistintos na escuridão.

Lá fora os sapos arengavam, o vento gemia, as árvores do pomar tornavam-se massas negras.

— Casimiro!

Casimiro Lopes estava no jardim, acocorado ao pé da janela, vigiando.

— Casimiro!

A figura de Casimiro Lopes aparece à janela, os sapos gritam, o vento sacode as árvores, apenas visíveis na treva. Maria das Dores entra e vai abrir o computador. Detenho-a: não quero luz.

O tique-taque do relógio diminui, os grilos começam a cantar. E Madalena surge no lado de lá da mesa. Digo baixinho:

— Madalena!

A voz dela me chega aos ouvidos. Não, não é aos ouvidos. Também já não a vejo com os olhos.

Estou encostado à mesa, as mãos cruzadas. Os objetos fundiram-se, e não enxergo sequer a toalha branca.

— Madalena...

A voz de Madalena continua a acariciar-me. Que diz ela? Pede-me naturalmente que mande algum dinheiro a mestre Caetano. Isto me irrita, mas a irritação é diferente das outras, é uma irritação antiga, que me deixa inteiramente calmo. Loucura estar uma pessoa ao mesmo tempo zangada e tranqüila. Mas estou assim. Irritado contra quem? Contra mestre Caetano. Não obstante ele ter morrido, acho bom que vá trabalhar. Mandrião!

A toalha reaparece, mas não sei se é esta toalha sobre que tenho as mãos cruzadas ou a que estava aqui há cinco anos.

Rumor do vento, dos sapos, dos grilos. A porta do escritório abre-se de manso, os passos de seu Ribeiro afastam-se. Uma coruja pia na torre da igreja. Terá realmente piado a coruja? Será a

mesma que piava há dois anos? Talvez seja até o mesmo pio daquele tempo.

Agora seu Ribeiro está conversando com d. Glória no salão. Esqueço que eles me deixaram e que esta casa está quase deserta.

— Casimiro!

Penso que chamei Casimiro Lopes. A cabeça dele, com o chapéu de couro de sertanejo, assorna de quando em quando à janela, mas ignoro se a visão que me dá é atual ou remota.

Agitam-se em mim sentimentos inconciliáveis: encolerizo-me e enterneço-me; bato na mesa e tenho vontade de chorar.

Aparentemente estou sossegado: as mãos continuam cruzadas sobre a toalha e os dedos parecem de pedra. Entretanto ameaço Madalena com o punho. Esquisito.

Distingo no ramerrão da fazenda as mais insignificantes minudências. Maria das Dores, na cozinha, dá lições ao papagaio. Tubarão rosna acolá no jardim. O gado muge no estábulo.

O salão fica longe: para irmos lá temos de atravessar um corredor comprido. Apesar disso a palestra de seu Ribeiro e d. Glória é bastante clara. A dificuldade seria reproduzir o que eles dizem. É preciso admitir que estão conversando sem palavras.

Padilha assobia no alpendre. Onde andarás Padilha?

Se eu convencesse Madalena de que ela não tem razão... Se lhe explicasse que é necessário vivermos em paz... Não me entende. Não nos entendemos. O que vai acontecer será muito diferente do que esperamos. Absurdo.

Há um grande silêncio. Estamos em julho. O nordeste não sopra e os sapos dormem. Quanto às corujas, Marciano subiu ao forro da igreja e acabou com elas a pau. E foram tapados os buracos de grilos.

Repito que tudo isso continua a azucrinarme.

O que não percebo é o tique-taque do relógio. Que horas são? Não posso ver o mostrador assim às escuras. Quando me sentei aqui, ouviam-se as pancadas do pêndulo, ouviam-se muito bem. Seria conveniente dar corda ao relógio, mas não consigo mexer-me.

(Ramos, Graciliano, *São Bernardo*, Rio de Janeiro, Record, 1959)

61. Escolha a alternativa que explica melhor o que está se passando com a personagem-narrador, Paulo Honório.

- Abandonado há pouco pela amada, encontra-se numa fase transitória de solidão.
- Preocupado em compreender o que se passou, busca recompor a imagem difusa da amada.
- Trata-se simplesmente de um sado-masoquista a escarafunchar sentimentos idos e vividos.
- Percebe-se a existência de um homem de extrema sensibilidade, esmagado por um golpe da fatalidade.
- Entre ele e a amada havia tal quantidade de problemas que a convivência se tornou impossível.

62. A leitura do texto mostra uma interpenetração de pessoas, fatos, objetos e atos que se misturam, em quanto revelam uma escrita dificultosa na apreensão de uma realidade difusa.

Dentre as respostas abaixo, qual seria a mais adequada para dar conta dessa aparência de caos?

- a) Visando ao refinamento da escrita, o romancista embaralha intencionalmente os acontecimentos.
- b) Trata-se de técnica modernista, empregada para traduzir confusão e embaralhamento.
- c) A dificuldade decorre da natureza do assunto e do estado psicológico do narrador.
- d) A interpenetração é provocada pela complexidade do assunto e distanciamento dos fatos.
- e) Homem rude e agreste, afeito ao trabalho bruto, o narrador não é capaz de ordenar acontecimentos.

63. Escolha a alternativa que retrata melhor, à luz do texto e do próprio romance, o sentido da expressão "sou forçado", presente no 29 parágrafo.

- a) É uma obrigação moral de reparar erro cometido no passado.
- b) Há uma imposição externa que obriga o narrador a revelar seu drama.
- c) Existe uma vontade de autopunir-se para livrar-se do remorso pelo mal cometido.
- d) O narrador tem necessidade de escrever para provar sua capacidade.
- e) Trata-se de um impulso interior, que leva o narrador a escrever para autoconhecer-se.

64. "A figura de Casimiro Lopes aparece ..."

A partir daqui os verbos, que estavam no imperfeito do indicativo, passam para o presente. Esta mudança de tempos verbais pode ser explicada como um recurso de estilo que:

- a) revela um escritor vacilante no domínio dos tempos verbais.
- b) visa a confundir o leitor com a mistura indiscriminada dos tempos verbais.
- c) mostra que a língua portuguesa tem fronteiras temporais muito fluidas.
- d) procura superar a idéia de tempo, mostrando a arbitrária distinção de seu uso.
- e) apaga as fronteiras temporais e aproxima passado e presente.

65. "Agitam-se em mim sentimentos inconciliáveis: encolerizo-me e entorneço-me; bato na mesa e tenho vontade de chorar."

Momento central do texto em questão, ajuda a compreender a personalidade de Paulo Honório, personagem-narrador do romance.

Podemos dizer que se trata de:

- a) personalidade fraca, abatida pelas circunstâncias.
- b) personalidade rica de humanidade, que se perturba diante da adversidade.
- c) personalidade complexa, perturbada diante dos acontecimentos.
- d) homem forte, revoltado contra tudo e contra todos.
- e) homem sentimental e lírico, incapaz de conciliar os próprios sentimentos.

66. "A voz dela me chega aos ouvidos. Não, não é aos ouvidos. Também já não a vejo com os olhos."

A leitura atenta do texto permite dizer que:

- a) em virtude de sua perturbação psicológica, o narrador não consegue recortar com nitidez os acontecimentos.
- b) é puro joço de palavras sem outra intenção que a de confundir os acontecimentos.
- c) a confusão provocada pelo estado de choque do narrador possibilita a recuperação da consciência.
- d) fragilizada, a personagem não consegue operar a distinção entre real e imaginário.
- e) tudo é possível no estado de convulsão em que se encontra o mundo do narrador.

67. "Maria das Dores entra e vai abrir o comutador. Detenho-a: não quero luz."

Os dois pontos (:) usados acima estabelecem uma relação de subordinação entre as orações. Que tipo de subordinação?

- a) Temporal.
- b) Final.
- c) Causal.
- d) Concessiva.
- e) Conclusiva.

68. Conheci que (1) Madalena era boa em demasia...

A culpa foi desta vida agreste que (2) me deu uma alma agreste.

Procuro recordar o que (3) dizíamos.

Terá realmente piado a coruja? Será a mesma que (4) piava há dois anos?

Esqueço que (5) eles me deixaram e que (6) esta casa está quase deserta.

Nas frases acima o "que" aparece seis vezes; em três delas é pronome relativo. Quais?

- a) 1 - 2 - 4
- b) 2 - 4 - 6
- c) 3 - 4 - 5
- d) 2 - 3 - 4
- e) 2 - 3 - 5

69. "Se eu convencesse Madalena de que ela não tem razão... Se lhe explicasse que é necessário vivermos em paz... Não me entende. Não nos entendemos. O que vai acontecer será muito diferente do que esperamos."

No trecho acima, a personagem reflete sobre fatos presentes. Se ela os colocasse no passado, como ficariam os verbos sublinhados?

- a) tivesse convencido - foi - entendeu - seria - esperaríamos
- b) convencesse - seria - entendia - será - esperaríamos
- c) convencesse - era - entenderia - seria - esperaríamos
- d) convencia - era - entendia - seria - esperaríamos
- e) tivesse convencido - era - entendia - seria - esperaríamos

70. Assinale a alternativa em que o texto está acentuado corretamente.

- a) A princípio, metia-me grandes sustos. Achava que Virgília era a perfeição mesma, um conjunto de qualidades sólidas e finas, amorável, elegante, austera, um modelo.
- b) A princípio, metia-me grandes sustos. Achava que Virgília era a perfeição mesma, um conjunto de qualidades sólidas e finas, amorável, elegante, austera, um modelo.
- c) A princípio, metia-me grandes sustos. Achava que Virgília era a perfeição mesma, um conjunto de qualidades sólidas e finas, amorável, elegante, austera, um modelo.
- d) A princípio, metia-me grandes sustos. Achava que Virgília era a perfeição mesma, um conjunto de qualidades sólidas e finas, amorável, elegante, austera, um modelo.
- e) A princípio, metia-me grandes sustos. Achava que Virgília era a perfeição mesma, um conjunto de qualidades sólidas e finas, amorável, elegante, austera, um modelo.

71. Preencha os claros da frase transformada com as formas adequadas dos verbos assinalados na frase original.

Original:

Para você vir à Cidade Universitária é preciso virar à direita ao ver a ponte da Alvarenga.

Transformada:

Para tu _____ à Cidade Universitária é preciso que _____ à direita quando _____ a ponte da Alvarenga.

- a) vir - vire - ver
- b) vires - vires - veres
- c) venhas - vires - vejas
- d) vir - virar - ver
- e) vires - vires - vires

72. Assinale a alternativa que está com a pontuação correta.

- a) Citando o dito da rainha de Navarra, ocorre-me que entre o nosso povo, quando uma pessoa vê outra pessoa arrufada, costuma perguntar-lhe: "Gentes, quem matou seus cachorrinhos?"
- b) Citando o dito, da rainha de Navarra, ocorre-me que entre o nosso povo quando, uma pessoa vê outra pessoa arrufada costuma perguntar-lhe: "Gentes, quem matou seus cachorrinhos?"
- c) Citando, o dito da rainha de Navarra, ocorre-me que entre o nosso povo, quando uma pessoa vê outra pessoa arrufada costuma perguntar-lhe: "Gentes quem matou seus cachorrinhos?"
- d) Citando o dito da rainha de Navarra, ocorre-me que entre o nosso povo, quando uma pessoa vê outra pessoa arrufada, costuma perguntar-lhe: Gentes quem matou seus cachorrinhos?
- e) Citando o dito, da rainha de Navarra, ocorre-me, que, entre o nosso povo, quando uma pessoa, vê outra pessoa arrufada, costuma perguntar-lhe: "Gentes, quem matou seus cachorrinhos?"

73. Leia as frases abaixo e assinale a que está correta.

- a) A jovem que eu lhe falei à pouco vai ser entre vistada.
- b) A jovem que a pouco foi entrevistada é aquela que eu lhe falei.
- c) A jovem de cuja eu lhe falei há pouco é aquela que foi entrevistada.
- d) A jovem que há pouco foi entrevistada é aquela de que eu lhe falei.
- e) A jovem que há pouco foi entrevistada é aquela que eu lhe falei.

74. "João Gostoso era carregador de feira-livre e ro
[rava no Morro da Babilônia
[num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou

Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e
[morreu afogado."

Poema de recorte social marcante, foi entretanto traço quase acidental de seu autor, mais afeito ao tratamento lírico dos sentimentos. Em qual dos movimentos literários abaixo se enquadra o poema?

- a) Surrealismo
- b) Pós-modernismo
- c) Modernismo
- d) Romantismo
- e) Pré-modernismo

75. A leitura de *Mensagem*, de Fernando Pessoa, permite a identificação de certas linhas de força que guiam e, até certo ponto, singularizam o espírito do homem português, dando-lhe marca muito especial.

Dentre as alternativas abaixo, em qual se enquadraria melhor essa idéia?

- a) Preocupação com os destinos de Portugal do século vinte
- b) Preocupação com a história político-social de Portugal
- c) Recorrência de certas constantes culturais portuguesas, como o messianismo
- d) Reordenação da história portuguesa desde Dom Sebastião
- e) A marca da religião católica na alma portuguesa como força determinante

76. " Amor é um fogo que arde sem se ver,
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente,
É dor que desatina sem doer."

De poeta muito conhecido, esta é a primeira estrofe de um poema que parece comprazer-se com o paradoxo, enfiando sensações contraditórias do sentimento humano, se examinadas sob o prisma da razão.

Indique, na relação abaixo, o nome do autor.

- a) Bocage
- b) Camilo Pessanha
- c) Gil Vicente
- d) Luís de Camões
- e) Manuel Bandeira

77. "Saímos à varanda, dali à chácara, e foi então que notei uma circunstância. Eugênia coxeava um pouco, tão pouco, que eu cheguei a perguntar-lhe se machucara o pé. A mãe calou-se; a filha respondeu sem titubear:

- Não, Senhor, sou coxa de nascença."

Trecho fundamental do romance, não só dá título a um capítulo, como serve para definir, com bastante nitidez, o caráter da personagem central.

De que obra se trata?

- a) Amor de Perdição.
- b) Fogo Morto.
- c) São Bernardo.
- d) Memórias Póstumas de Brás Cubas.
- e) O Primo Basílio.

78. Empenhado em diagnosticar problemas da sociedade, o romance realista-naturalista os toma como peças de demonstração de tese. Com *O Primo Basílio*, Eça de Queirós trata o adultério na sociedade lisboeta, buscando as causas que teriam levado Luísa, a personagem principal, a cometê-lo.

Escolha dentre as alternativas seguintes a que mais se aproxima das causas que abriram a Luísa o caminho do adultério.

- a) Personalidade forte, Luísa conduz a ação de acordo com suas ambições pessoais.
- b) Frívola e em disponibilidade, ela fica à mercê de circunstâncias propícias.
- c) Doentamente apaixonada pelo primo, deixa-se conduzir sem opor resistência.
- d) Insatisfeita com o marido, burguês insensível, busca na aventura sua satisfação.
- e) Conhecedora dos casos extra-conjugais do marido, procura uma forma de vingança.

79. Numa espécie de projeção utópica, sua personagem, um tipo de idealista bobo e desacreditado, alude a mudanças na estrutura social do Nordeste com o advento de outra ordem em que o privilégio ceda ao princípio da justiça. Daí a crítica falar inclusive em figura quixotesca.

Dentre as personagens de *Fogo Morto*, qual se enquadra melhor nessa definição?

- a) Lula de Holanda.
- b) Coronel Zé Paulino.
- c) Antônio Silvino.
- d) Mestre Zé Amaro.
- e) Vitorino Carneiro da Cunha.

80. Dentre os contos de *Separata* existe um em que o narrador sustenta um duelo literário com outro poeta, chamado Quem Será, e no qual se fazem várias considerações sobre a natureza da poesia. Numa metáfora do condicionamento do homem, resistente à aceitação do novo e diferente, o autor leva a personagem a passar por um período de cegueira. A partir daí a personagem descobre a mutilação dos sentidos, que agora se abrem a outras vertentes da realidade.

Em qual dos contos abaixo se discute essa questão?

- a) A hora e a vez de Augusto Matraga
- b) Duelo
- c) Conversa de Bois
- d) São Marcos
- e) Corpo fechado